



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Mojuí dos Campos



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Mojuí dos Campos.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Mojuí dos Campos.....	9
3 – Síntese da Economia– Mojuí dos Campos.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Mojuí dos Campos.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Mojuí dos Campos.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Mojuí dos Campos.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Mojuí dos Campos.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Mojuí dos Campos.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Mojuí dos Campos.....	17
6 – Setor de Turismo – Mojuí dos Campos.....	20
7 – Vocações Econômicas – Mojuí dos Campos.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Mojuí dos Campos.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Mojuí dos Campos.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Mojuí dos Campos.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Mojuí dos Campos.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Mojuí dos Campos (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Mojuí dos Campos (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Mojuí dos Campos.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Mojuí dos Campos.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Mojuí dos Campos.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Mojuí dos Campos.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Mojuí dos Campos (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Mojuí dos Campos (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Mojuí dos Campos (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

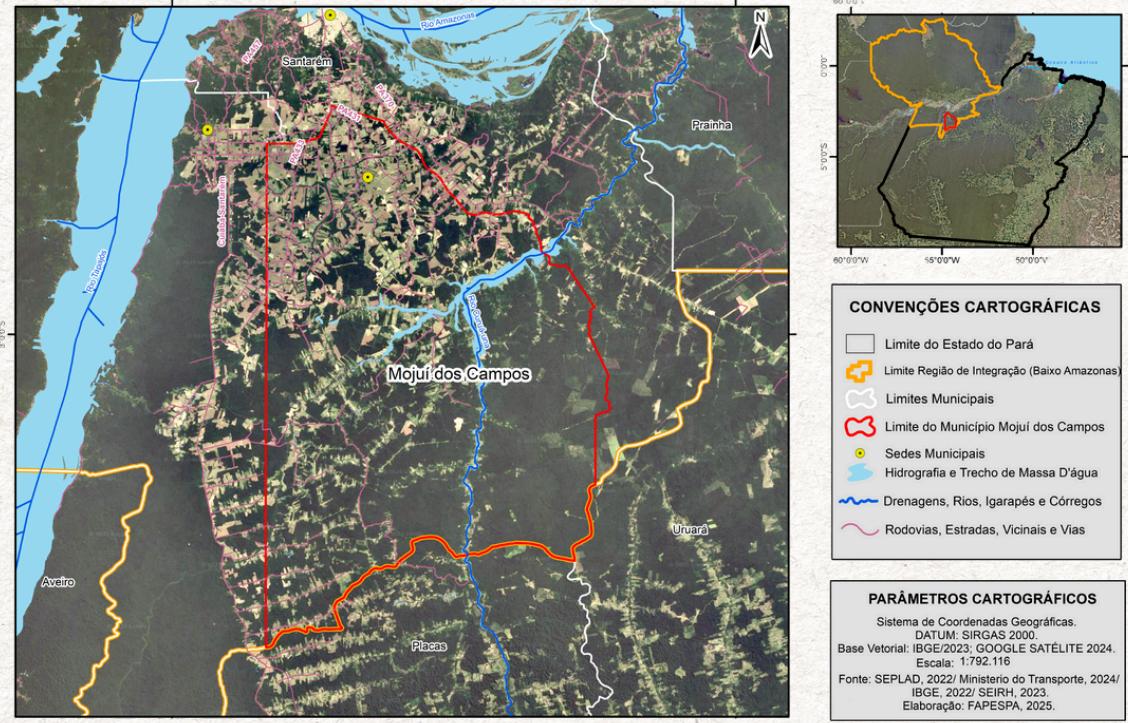
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MOJUÍ DOS CAMPOS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Mojuí dos Campos localiza-se na Região de Integração Baixo Amazonas, no oeste do estado do Pará, com destaque para sua posição contígua ao município de Santarém. A acessibilidade é favorecida pela presença de estradas vicinais e rodovias, incluindo vias que se conectam a importantes centros regionais. Mojuí é margeado por diversos cursos d'água, o que reforça a relevância da hidrovia na mobilidade local. Seus limites intermunicipais abrangem Santarém ao norte, Belterra a leste, Uruará e Placas ao sul, e Aveiro a oeste. O município apresenta território compacto e estratégicos vínculos territoriais com cidades vizinhas (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Mojuí dos Campos - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MOJUÍ DOS CAMPOS

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Mojuí dos Campos

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Mojuí dos Campos
Área Total (Km ²)	1.247.955	315.854	4.988
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	248.308	4.302
População Total - 2022	8.664.306	840.015	25.312
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Mojuí dos Campos possui área total de 4.988 km², dos quais 4.302 km² correspondem a cobertura florestal, representando cerca de 86% do território. Em 2023, sua população total foi estimada em 25.312 habitantes. No ano anterior, 70% dos moradores estavam em idade de trabalho (15 a 69 anos), indicando um perfil populacional majoritariamente economicamente ativo, próximo da média estadual. Esses dados revelam um município de dimensão territorial reduzida, porém densamente florestado e com estrutura etária favorável ao mercado de trabalho (Tabela 1).



Na Região de Integração Baixo Amazonas, a área territorial soma 315.854 km², com 248.308 km² de florestas, o que equivale a aproximadamente 79% da extensão da RI. A população total chegou a 840.015 habitantes em 2023, com 68% em idade economicamente ativa no ano anterior. Já o estado do Pará apresenta 1.247.955 km² de área, com 811.607 km² de floresta (65%), população de 8.664.306 habitantes e 71% em idade de trabalho. Nota-se que a cobertura florestal é mais expressiva proporcionalmente em Mojuí e na RI, enquanto o estado concentra maior população e força de trabalho absoluta (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA MOJUÍ DOS CAMPOS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Mojuí dos Campos. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Mojuí dos Campos

Em 2022, o PIB de Mojuí dos Campos foi de R\$ 285 milhões. Em 2023, o município registrou 134 empreendimentos formais e consumo industrial de 1 milhão de kWh, indicando atividade industrial ainda incipiente. No comércio exterior, exportou US\$ 12 milhões em 2024, com previsão de gasto estadual na LOA 2025 de R\$ 23 milhões. Os dados revelam uma economia de pequeno porte, com tímida inserção industrial, mas participação expressiva nas exportações em relação ao seu porte populacional e produtivo (Tabela 2).





Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB somou R\$ 15,6 bilhões em 2022, com 7.512 empreendimentos formais em 2023. O consumo industrial de energia alcançou 70 milhões de kWh, enquanto o valor exportado em 2024 foi de US\$ 487 milhões. O gasto estadual previsto na LOA 2025 é de R\$ 1,8 bilhões. Já no Pará, o PIB chegou a R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, consumo de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e previsão de gasto de R\$ 38 bilhões. Observa-se que Mojuí tem participação modesta frente à RI e ao estado, mas mantém indicadores proporcionais compatíveis com sua estrutura econômica (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Mojuí dos Campos

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Mojuí dos Campos
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	285
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	134
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	70	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	12
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	23

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Mojuí dos Campos foi de R\$ 12.109, valor significativamente inferior à média estadual e regional. Em 2023, o município registrou 55 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.657, desempenho modesto em geração de postos formais, mas com rendimento superior ao estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 50%, indicando elevada vulnerabilidade social, compatível com o baixo dinamismo econômico e a reduzida formalização do mercado de trabalho (Tabela 3).

Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB per capita foi de R\$ 19.876, número supe-

rior ao de Mojuí, porém ainda abaixo do resultado estadual. A região registrou 122 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.900, revelando maior estrutura de formalidade e melhor rendimento médio. Contudo, o percentual de pessoas em pobreza também foi elevado, com 50% da população em situação de vulnerabilidade. Já o estado do Pará apresentou o maior PIB per capita (R\$ 33.954), maior densidade de empregos formais (159 por mil habitantes) e remuneração média inferior (R\$ 2.427), com 44% da população em pobreza, o que reflete desigualdades regionais persistentes (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Mojuí dos Campos

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Mojuí dos Campos
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	12.109
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	55
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.657
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	50

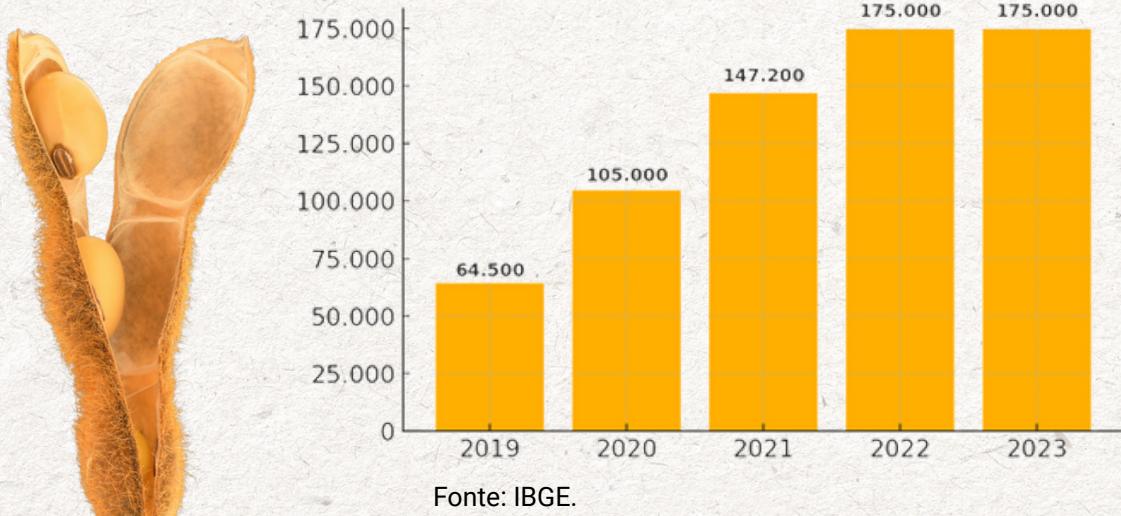
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNCICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Mojuí dos Campos

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

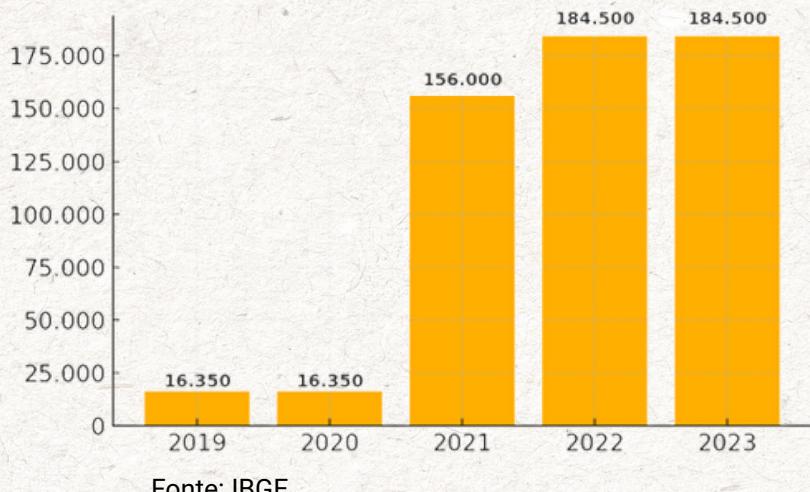
A produção de soja em Mojuí dos Campos apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2021, saindo de 64.500 toneladas para 147.200 toneladas. Em 2022 e 2023, o volume estabilizou em 175.000 toneladas, indicando consolidação da cultura como uma das principais atividades agrícolas do município. Esse avanço demonstra forte expansão da fronteira agrícola local. O incremento anual até 2021 foi significativo, e a estabilização posterior pode refletir limitação de área ou estratégia de manutenção da produtividade. A soja se destaca como vetor relevante na economia agropecuária do território (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Mojuí dos Campos





**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas
(2019-2023) Mojuí dos Campos**



Fonte: IBGE.

A cultura do milho registrou avanço ainda mais abrupto. Entre 2019 e 2020, a produção permaneceu estável em 16.350 toneladas. No entanto, em 2021 houve salto para 156.000 toneladas, seguido por novo acréscimo em 2022, atingindo 184.500 toneladas, valor que se manteve em 2023. Esse comportamento revela expansão recente e acelerada, sugerindo provável integração com sistemas de rotação de culturas, especialmente com a soja. O milho consolida-se como alternativa rentável e estratégica no calendário agrícola do município (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Mojuí dos Campos

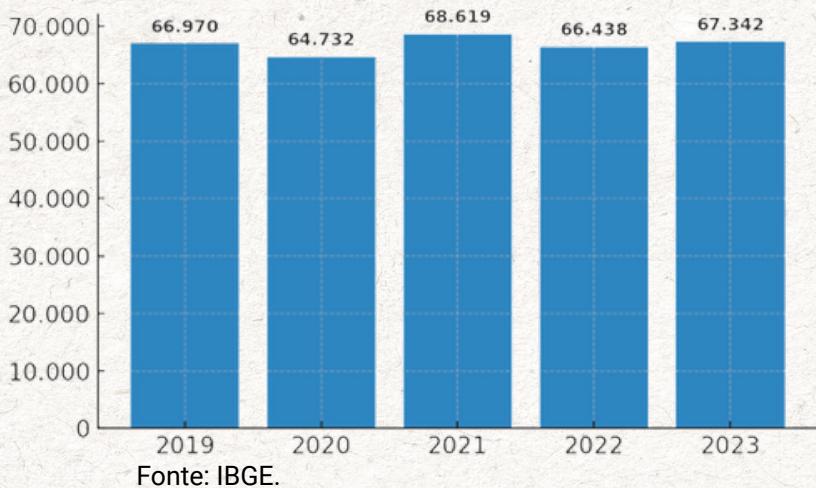
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Mojuí dos Campos manteve relativa estabilidade no período analisado. Em 2019 eram 66.970 aves, valor que oscilou discretamente nos anos seguintes, alcançando 67.342 em 2023. O pico da série foi registrado em 2021, com 68.619 aves. Esse comportamento demonstra um setor consolidado, porém com crescimento limitado. A avicultura mantém-se como atividade de base estável, com possível foco em abastecimento interno ou produção de subsistência. A ausência de variações acentuadas indica baixo investimento em expansão (Gráfico 3).





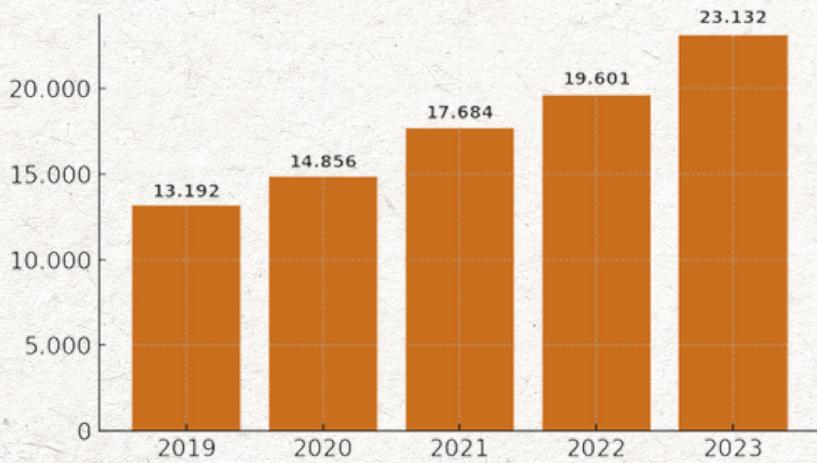
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Mojuí dos Campos



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, o município contava com 13.192 cabeças, número que aumentou anualmente até alcançar 23.132 em 2023. Esse crescimento expressivo, de aproximadamente 75% no período, revela ampliação da pecuária extensiva no território. A pecuária bovina destaca-se como setor em expansão, podendo estar vinculada ao uso de áreas convertidas e à integração com a agricultura. Os dados indicam fortalecimento gradual da bovinocultura como vetor produtivo municipal (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Mojuí dos Campos



Fonte: IBGE.





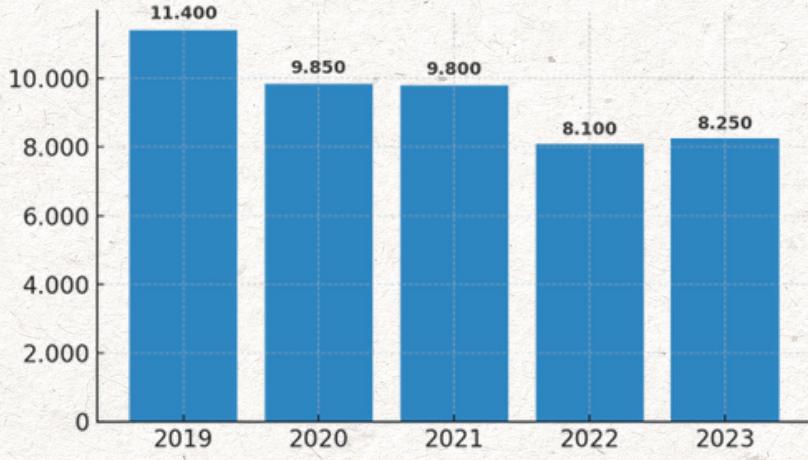
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Mojuí dos Campos

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui em Mojuí dos Campos apresentou tendência de queda no período. Em 2019 foram produzidos 11.400 indivíduos, volume que caiu para 9.850 em 2020 e 9.800 em 2021. A redução continuou em 2022, com 8.100 exemplares, e ligeira recuperação foi registrada em 2023, com 8.250. A retração acumulada de cerca de 28% sugere desafios na atividade aquícola, como questões sanitárias, custo de produção ou demanda limitada. Ainda assim, o tambaqui mantém relevância na aquicultura municipal (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Mojuí dos Campos

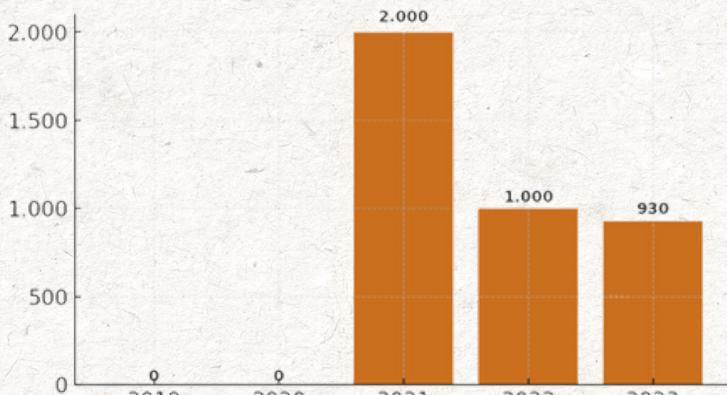


Fonte: IBGE.

A criação das espécies piau, piapara, piauçu e piava teve início apenas em 2021, com produção de 2.000 unidades. Nos anos seguintes, houve retração: 1.000 em 2022 e 930 em 2023. A introdução recente e o declínio subsequente apontam para tentativa de diversificação da aquicultura, mas com baixa consolidação dessas espécies no município. O comportamento da série indica necessidade de incentivo técnico e produtivo para viabilizar sua permanência e expansão. A atividade ainda se encontra em estágio incipiente (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023) Mojuí dos Campos



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MOJUÍ DOS CAMPOS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Mojuí dos Campos, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial

e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Mojuí dos Campos registrou uma frota total de 3.217 veículos, somando licenciados e não licenciados, valor que reflete sua estrutura urbana e populacional reduzida. Na Região de Integração Baixo Amazonas, o total da frota foi de 202.090 veículos, concentrando maior volume devido à presença de centros urbanos como Santarém. Já no estado do Pará, a frota alcançou 2.620.297 veículos, evidenciando significativa expansão da motorização em todo o território paraense. O indicador demonstra forte disparidade entre os níveis territoriais. O crescimento da frota estadual sugere aumento da demanda por infraestrutura viária e mobilidade (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Mojuí dos Campos

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Mojuí dos Campos
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	3.217

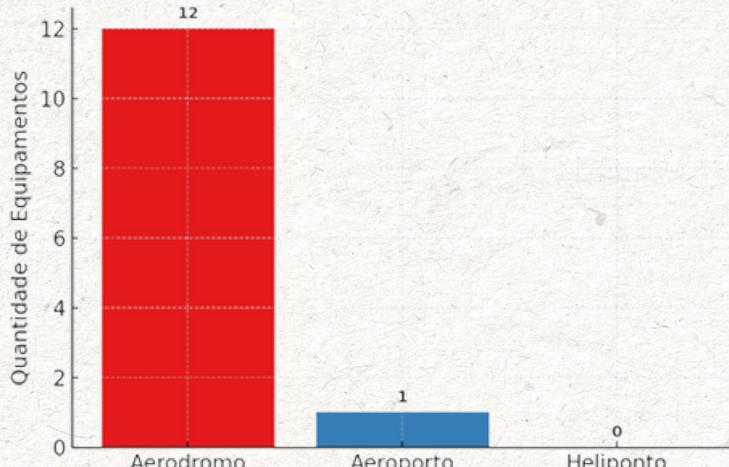
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MOJUÍ DOS CAMPOS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

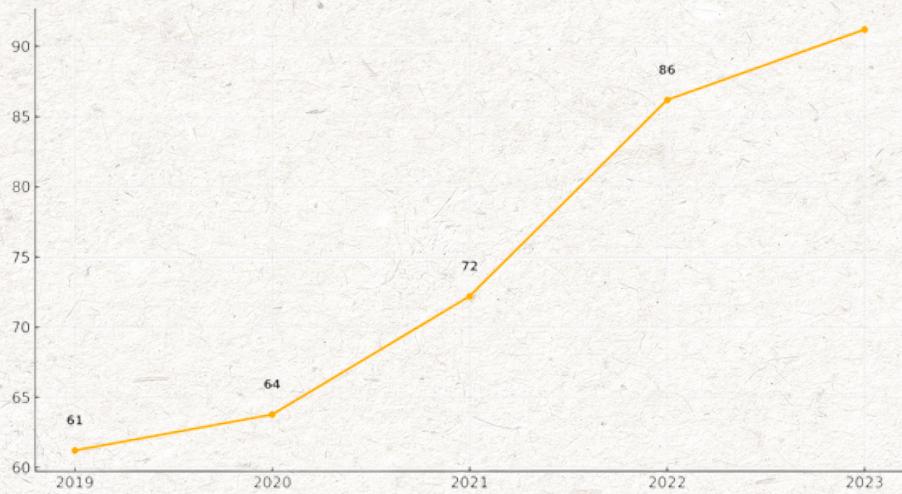
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Mojuí dos Campos, a receita municipal cresceu de R\$ 61 milhões em 2019 para R\$ 91

milhões em 2023, com aumentos progressivos a cada ano. Na Região de Integração Baixo Amazonas, observou-se tendência semelhante, refletindo a ampliação da arrecadação pública e dos repasses intergovernamentais. No estado do Pará, a receita municipal consolidada seguiu trajetória de crescimento, impulsionada pelo aumento das transferências e da atividade econômica. Esse comportamento revela fortalecimento da capacidade fiscal nos três níveis. A arrecadação em Mojuí cresceu 49,1% no período. O desempenho reflete avanço na gestão fiscal e expansão da base tributária local (Gráfico 8).



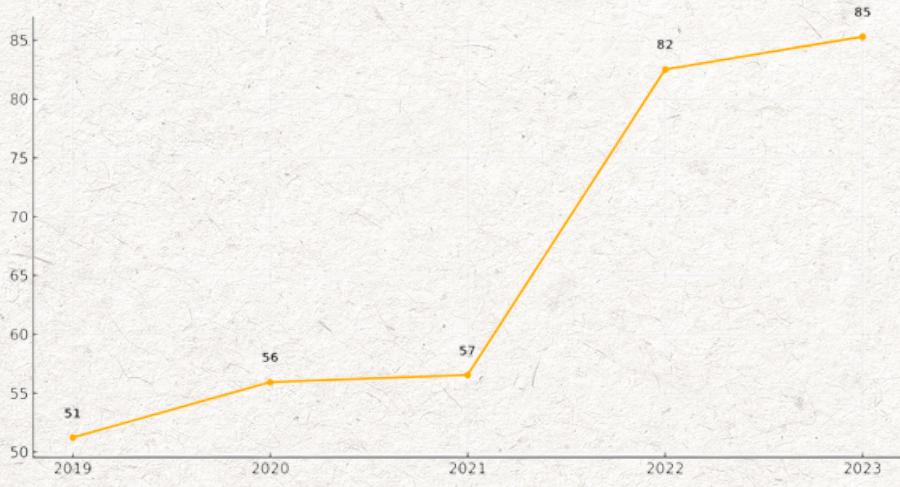
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Mojuí dos Campos (2019-2023)



Fonte: STN.

Em Mojuí dos Campos, a despesa municipal passou de R\$ 51 milhões em 2019 para R\$ 85 milhões em 2023, com crescimento mais acentuado a partir de 2022. A Região de Integração Baixo Amazonas apresentou padrão semelhante, com elevação significativa nos dois últimos anos, sinalizando maior execução orçamentária. No Pará, o aumento das despesas municipais acompanha a tendência de expansão dos investimentos em políticas públicas. A variação positiva em Mojuí foi de 66,7% no período, superando a taxa de crescimento da receita. Isso pode indicar aumento das demandas sociais ou ampliação da oferta de serviços públicos (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Mojuí dos Campos (2019-2023)



Fonte: STN.

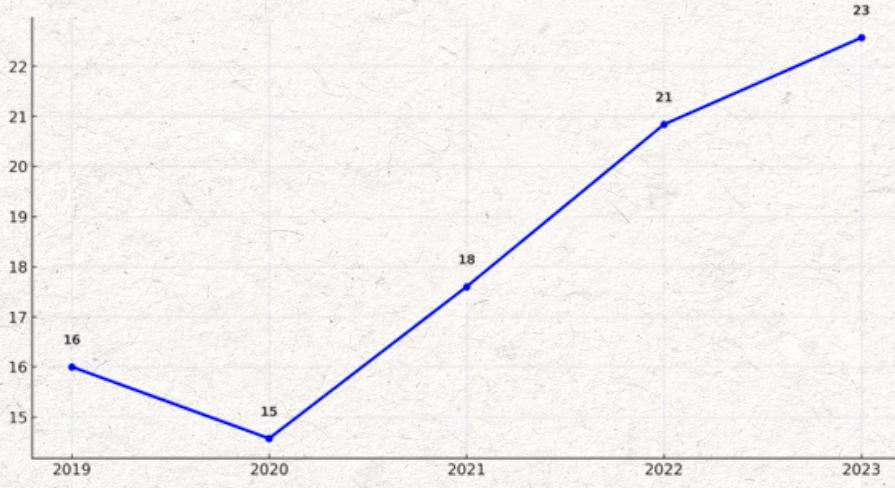




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Em Mojuí dos Campos, os repasses do FPM cresceram de R\$ 16 milhões em 2019 para R\$ 23 milhões em 2023, após pequena queda em 2020. A Região de Integração Baixo Amazonas também teve crescimento contínuo do FPM, o que evidencia aumento das transferências constitucionais. No estado do Pará, a elevação do FPM reflete tanto a evolução da arrecadação nacional quanto a política de redistribuição federativa. Em Mojuí, o crescimento acumulado foi de 43,7%, sinalizando maior dependência das transferências correntes. O FPM segue como principal fonte de receita para municípios de pequeno porte (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Mojuí dos Campos (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - MOJUÍ DOS CAMPOS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Mojuí dos Campos contabilizou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, localizado no segmento de alimentação. A Região de Integração Baixo Amazonas apresentou 542 empreendimentos, distribuídos principalmente nos ramos de alimentação (309), alojamentos (94) e transporte (71), demonstrando estrutura mais diversificada e consolidada. No estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, com maior presença no setor alimentício (3.178), seguido por alojamentos (829) e transporte (416). Os dados evidenciam a baixa inserção de Mojuí no mercado turístico formal. Isso reforça a concentração da atividade nas áreas urbanas mais estruturadas da RI e do estado (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Mojuí dos Campos (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Mojuí dos Campos
Transporte - 2023	416	71	0
Alojamentos - 2023	829	94	0
Alimentação - 2023	3.178	309	1
Aluguel de transportes - 2023	498	48	0
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	1

Fonte: RAIS.



Em 2023, Mojuí dos Campos possuía apenas 2 empreendimentos atuantes no setor de turismo, ambos no segmento de alimentação, o que demonstra uma estrutura turística incipiente. Na Região de Integração Baixo Amazonas, havia 3.228 empreendimentos, sendo predominantes nas áreas de alimentação (1.391), alojamentos (622) e transporte (911). No estado do Pará, o setor contou com 39.305 empreendimentos, com destaque para alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). O contraste revela a concentração da atividade turística em centros urbanos mais consolidados. A presença mínima de estabelecimentos em Mojuí limita o desenvolvimento de uma cadeia turística local integrada (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Mojuí dos Campos (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Mojuí dos Campos
Transporte - 2023	6.520	911	0
Alojamentos - 2023	7.292	622	0
Alimentação - 2023	20.602	1.391	2
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	2

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS - MOJUÍ DOS CAMPOS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Mojuí dos Campos
Fabricação de casas pré-moldadas de concreto	3,54E-01
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	1,66E-04
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	1,13E-04
Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios	8,32E-05
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	1,62E-05
Fabricação de laticínios	8,41E-06
Impressão de material para uso publicitário	3,32E-06
Fabricação de conservas de frutas	1,24E-06
Serviços de usinagem, tornearia e solda	6,56E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Mojuí Dos Campos são: Fabricação de casas pré-moldadas de concreto; Serrarias com desdobramento de madeira em bruto.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Mojuí dos Campos
Tratamento e disposição de resíduos perigosos	4,20E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Mojuí Dos Campos são: Tratamento e disposição de resíduos perigosos.



Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Mojuí dos Campos
Comércio varejista de armas e munições	2,44E-04
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	3,11E-05
Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	2,48E-06
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	2,46E-06
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	1,86E-06
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1,75E-06
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	1,41E-06
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	8,78E-07
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	5,51E-07
Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	4,26E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Mojuí Dos Campos são: Comércio varejista de armas e munições; Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP).

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Mojuí dos Campos
Serviços de engenharia	6,89E-05
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	6,25E-05
Cooperativas de crédito mútuo	4,37E-05
Atividades de organizações associativas patronais e empresariais	4,27E-05
Transporte escolar	3,08E-05
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	1,70E-05
Cursos preparatórios para concursos	1,47E-05
Formação de condutores	1,16E-05
Compra e venda de imóveis próprios	9,96E-06
Provedores de acesso às redes de comunicações	4,32E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Mojuí Dos Campos são: Serviços de engenharia; Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.



Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Mojuí dos Campos
Atividades de pós-colheita	6,25E-02
Cultivo de arroz	5,92E-03
Cultivo de milho	6,23E-04
Cultivo de soja	2,41E-04
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	1,04E-04
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,34E-05
Criação de bovinos para leite	1,26E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,92E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	9,78E-07
Criação de bovinos para corte	6,67E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Mojuí Dos Campos são: Atividades de pós-colheita; Cultivo de arroz.



Referências

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.
- DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.
- EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.
- PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.
- MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.
- MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.
- CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Mojuí dos Campos-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.
- Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.
- STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

